



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Streptococcus pneumoniae isolados de portadores: fatores de risco para colonização, virulência dos sorotipos e efeito da vacina conjugada 10-valente
Autor	LEONARDO CARVALHO IPE DA SILVA
Orientador	EMILIO HIDEYUKI MORIGUCHI

Streptococcus pneumoniae isolados de portadores: fatores de risco para colonização, virulência dos sorotipos e efeito da vacina conjugada 10-valente.

Autores: Leonardo Carvalho Ipe da Silva, Mariana Mott, Cícero Dias
Orientador: Emilio Hideyuki Moriguchi
Instituição de origem: UFRGS

Introdução: A bactéria streptococcus pneumoniae é responsável por 50% das pneumonias comunitárias no mundo. Assim sendo, é imperativo o estudo de sua virulência e prevenção, sobretudo, para populações mais suscetíveis aos seus efeitos como crianças e idosos. Em 2010, o Brasil introduziu no calendário de vacinação infantil a vacina pneumocócica conjugada 10-valente (PCV-10). Desde então, mudanças na prevalência de determinados sorotipos tem sido observada em pacientes adultos com doença pneumocócica invasiva (DPI). Em especial o sorotipo 19A, o qual não está incluído na formulação da vacina PCV-10, mas sim na PCV-13.

Objetivos: Definir o efeito da vacina conjugada 10-valente sobre a prevalência dos sorotipos de Streptococcus pneumoniae em crianças e idosos portadores, identificando os principais fatores de risco para colonização e avaliar a virulência sorotipos mais prevalentes.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal. Serão realizados swab da OF e na NF de adultos com idade ≥ 65 anos e apenas swab de NF de crianças entre 18 e 59 meses de idade. Os indivíduos serão recrutados em Veranópolis. Todos participantes deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e responder aos questionários desenvolvidos para este projeto. O número amostral necessário são 203 crianças e 753 adultos. As amostras serão submetidas a técnicas microbiológicas fenotípicas e genotípicas, além de testes in vivo para avaliação da proteína Pht, produção de biofilme, virulência no modelo animal Galleria mellonella e ainda co-colonização com vírus respiratórios.

Resultados: Foram coletados até o momento 73 amostras de crianças e testados 59. Em 41 (66,1%) a presença do agente foi detectada. Entre os idosos, entre as 173 amostras testadas, em 9 (4,7%) o pneumococo foi detectado. Todos os pneumococos detectados até o momento são pertencentes a sorotipos não vacinais.

Conclusões: Pneumococos continuam circulando na população de crianças e idosos sadios. Contudo, fica clara a substituição por sorotipos não integrantes da vacina conjugada 10 valente. Os resultados obtidos através deste estudo irão contribuir com as medidas utilizadas pelo Sistema Único de Saúde e com os clínicos para realização da imunoprofilaxia e controle das doenças causadas por S. pneumoniae. Quaisquer dos resultados obtidos após estas etapas serão todos de grande valia para a comunidade científica e para os órgãos públicos que fazem a gestão da saúde no RS, com grande reflexo ao Brasil num todo.